



B0251

AVALIAÇÃO DA EXCREÇÃO DA CISPLATINA NA URINA E SUA RELAÇÃO COM NEFROTOXICIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

ANNA PAULA LOURENÇO COSTA (Bolsista SAE/UNICAMP), Carmen Silvia Passos Lima, Eder Pincinato de Carvalho, Grazielle Baldan Ferrari, Marília Berlofa Visacri, Priscila Gava Mazzola e Profa. Dra. PATRICIA MORIEL (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a excreção de cisplatina (CDDP) na urina e sua relação com nefrotoxicidade (NF) em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP). Trata-se de um estudo prospectivo realizado no HC/Unicamp. Foram incluídos pacientes com CCP que receberam 3 ciclos de quimioterapia com CDDP (80-100 mg/m²). Aumento na creatinina sérica (Cr) e redução no *clearance* de creatinina (ClCr) foram classificados pelos Critérios Comuns de Toxicidade. A concentração da CDDP na urina foi quantificada por HPLC em 3 períodos. Avaliaram-se 32 pacientes, com idade média de 53 anos, sendo a maioria homens, brancos, com tumores de faringe, em estágios avançados. Houve um aumento de Cr e redução do ClCr em relação ao basal após todos os ciclos; a maioria apresentou aumento de Cr e redução de ClCr grau 1 e 2. A quantidade de CDDP excretada de 0-12h, 12-24h, 24-48h e total (em µg de CDDP/mg de Cr) foi, respectivamente, de (média dos ciclos): 72,2±64,7; 8,3±5,7; 6,7±6,0 e 86,7±69,3. A quantidade de CDDP excretada não apresentou correlação com a NF em nenhum ciclo (correlação de *Spearman*, p<0.05). Portanto, a CDDP foi excretada principalmente nas primeiras 12h e a concentração desta não se relacionou com a gravidade de NF, demonstrando assim que a concentração de CDDP excretada na urina não é preditora de NF.

CISPLATINA - NEFROTOXICIDADE - CÂNCER